

cena política

Patricia Gama se esquece de Mauá

Há mais de um mês, a ex-vereadora paulistana e ex-deputada estadual Patricia Gama (PSB) é secretária de Cultura em Mauá, em uma costura feita pelo prefeito Marcelo Oliveira (PT) com a cúpula estadual do PSB para formalização da aliança eleitoral para o ano que vem. Porém, quem acompanha as redes sociais de Patricia já percebeu que ela não tem divulgado muito seu novo emprego, muito menos a cidade de Mauá. Desde a posse, no início de agosto, somente uma publicação faz remissão ao trabalho na Secretaria de Cultura da cidade: em uma foto ao lado do secretário de Cultura de Diadema, Camilo Vanuchchi. Patricia utiliza o espaço para tratar de assuntos nacionais (repercutiu, por exemplo, a carta de ódio recebida pelo padre Júlio Lancellotti) ou temas sem conexão com o município do Grande ABC.

Bastidores

Questionamentos

A chegada de Patricia Gama (PSB) a Mauá tem gerado críticas de setores culturais da cidade e de figuras do partido no município. Patricia foi vereadora da Capital e secretária municipal de Direitos Humanos na gestão de João Dória. Em nenhuma etapa da vida pública ela demonstrou afinidade com a área cultural. Nesta semana, inclusive, o **Diário** mostrou que carta com críticas à nomeação tem circulado pelo meio político de Mauá.

Copo meio cheio – 1

O deputado federal Marcelo Lima (PSB) tentou levantar o ânimo do grupo de apoio depois de duas semanas complicadas. Primeiramente pelo fato de o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ter iniciado o julgamento da ação movida pelo Solidariedade, seu antigo partido, que pediu a cadeira dele por infidelidade partidária – o relator votou pela cassação. Depois, o resultado do levantamento **Diário/Paraná** Pesquisas, que apresentou Marcelo bem atrás do deputado federal Alex Manente (Cidadania).

Copo meio cheio – 2

A tática de Marcelo Lima foi dizer que ele foi o candidato que mais cresceu entre as duas pesquisas eleitorais, saltando de 16,9% para 22,1%. Mas os números estão aí para serem interpretados conforme a conveniência do observador. Em termos proporcionais, quem mais cresceu foi Rafael Demarchi (União Brasil), que saltou de 4,6% para 8,1% – alta de 76%. Marcelo subiu 30%.

Indicação no Rotary

Ex-secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de Santo André, Mário César Martins de Camargo foi designado para ser presidente do Rotary Internacional no biênio 2025/2026. A indicação foi sauciada pelo prefeito Paulo Serra (PSDB). "De Santo André para o mundo", escreveu o tucano, que disse se sentir orgulhoso com o fato. "Boa sorte, caro Mário. Que o Rotary, em sua gestão, continue fazendo o bem e ajudando tantas pessoas."

Resposta – 1

O vereador Márcio Júnior (Podemos), de Diadema, repercutiu a nota trazida por esta coluna ontem, a respeito da estranheza que a bancada de oposição teve com sua ausência no ato contra a taxa do lixo, organizada pelo bloco contrário ao governo do prefeito José de Filippi Júnior (PT). Em grupos de WhatsApp, Marcinho assegurou que continua na oposição ao PT e que seu pai, o ex-deputado estadual Márcio da Farmácia (Podemos), mantém de pé a pré-candidatura à Prefeitura no ano que vem.

Resposta – 2

Nas mensagens, Márcio Júnior diz respeitar o movimento dos vereadores de oposição, que já fecharam apoio à pré-candidatura do presidente da SPObras, Taka Yamauchi (MDB), porém, diz que ali não é seu espaço. O problema é que boa parte do grupo político que esteve com seu pai durante o mandato na Assembleia Legislativa migrou para o bloco pró-Taka.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4